

Balanço do governo Itamar

■ Última mensagem ao Congresso cita Collor veladamente

O ministro-chefe da Casa Civil, Henrique Hargreaves, levou ontem ao presidente do Congresso Nacional, senador Humberto Lucena (PMDB-PB), a última mensagem de governo do presidente Itamar Franco. O documento — com 273 páginas e tiragem de 1.500 exemplares — é um balanço geral do governo Itamar. Na apresentação da mensagem, Itamar acusa o ex-presidente Fernando Collor — sem citar o nome de seu antecessor — de ter cometido “violações da ética”.

Itamar Franco disse que Collor desprezou a “boa vontade geral” da nação e que o país, no período de seu antecessor, foi “golpeado pelas revelações penosas de atos ilícitos”. Itamar afirmou ter herdado um Estado sem poder de

atuação, com o sistema de saúde, educação e assistência social desmantelados.

Na mensagem foi feito um relatório sobre as atividades de cada um dos ministérios, comparado a um resumo da situação deixada pelo governo Collor. A estabilização econômica a partir do Plano Real e os investimentos nas áreas social e de ciência e tecnologia foram os tópicos mais explorados.

Segundo Hargreaves, o presidente Itamar pretendia ir pessoalmente ao Congresso entregar a mensagem, mas, explicou o ministro, foi surpreendido pelo encerramento “abrupto” dos trabalhos na Câmara. Na semana que vem, Itamar enviará sua declaração de bens ao Congresso. A mensagem ao Congresso é entregue na primeira semana do ano legislativo, mas Itamar decidiu adiantar o procedimento por causa do fim de seu mandato.